

- 130 Comportamento do algodoeiro herbáceo (*Gossypium hirsutum* L. *latifolium*), na presença do herbicida sethoxydim, com e sem surfactante.** — N.E. de M. Beltrão* e J.F. da Silva**. *Aluno do curso de Pós-Graduação em Fitotécnica da Universidade Federal de Viçosa (UFV) 36570 - Viçosa, MG, Brasil. **Universidade Federal de Viçosa.

Dentre os herbicidas recomendados em pós-emergência para a cultura do algodão, praticamente todos são de aplicação dirigida, conseguindo assim seletividade agrônômica. No entanto, recentemente novos produtos estão sendo manufaturados e sendo testados em pós-emergência total em várias culturas, sendo um deles o sethoxydim, de seletividade para culturas como soja (*Glycine max* (L.) Merr.), feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) e o algodão, entre outras. O referido herbicida apresenta ação fitotóxica em gramíneas, anuais e perenes.

No entanto, levando-se em consideração a possibilidade de resistência intervareta, dentro de uma mesma espécie, no caso, o algodão herbáceo, procurou-se verificar se ocorreria algum distúrbio no crescimento e desenvolvimento dessa malvácea quando na presença de doses elevadas do sethoxydim, com e sem surfactante, mesmo sabendo-se que o composto é seletivo para a maioria das latifoliadas em geral.

Utilizaram três cultivares de algodão herbáceo, sendo duas já em cultivos (BR-1 e IAC 17) e uma outra em fase de estudos, ainda em código: CNPA 76/6873. O herbicida foi testado nas doses de 0; 600 e 1.200 g/ha, com e sem tensoativo (0,0 e 0,5% em volume, com relação à calda herbicídica).

O experimento foi instalado em estufa, com controle parcial de temperatura e umidade relativa, pertencente à Universidade Federal de Viçosa - Viçosa, MG, em vasos contendo 5 kg de solo, de textura argila, 2,09% de carbono orgânico e fertilidade de média a alta. Empregou-se o delineamento inteiramente ao acaso com três repetições e esquema fatorial $3 \times 3 \times 2$.

Avaliaram-se sete parâmetros de crescimento e desenvolvimento: peso de matéria fresca e seca da fitomassa epigea, altura plantular, diâmetro caulinar, área foliar, número de trofófilos e taxa de alongação caulinar.

Os resultados obtidos mostraram que o algodoeiro herbáceo é extremamente resistente ao sethoxydim, mesmo em dose elevada, acima da recomendada, na presença e ausência de agentes ativadores de superfície, independente da cultivar testada. O presente resultado sugere que a tolerância da planta ao sethoxydim não está relacionada com a penetração do composto no tecido da mesma.